

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CIG-PROPLAN

ANÁLISE DO IGC DA UFPE 2007-2016

NOVEMBRO, 2017

Apresentação

Este relatório contém o resultado da análise do Índice Geral de Cursos (IGC) da UFPE durante os anos de 2007 a 2016, bem como a posição da UFPE em relação as 10 maiores universidades públicas de 2016, o desempenho de cada um dos cursos da UFPE no ENADE e os demais indicadores que compõem o IGC. Além disso, apresenta os valores dos indicadores referidos e a descrição dos métodos de cálculo de cada um dos indicadores.

Índice Geral de Cursos

O Índice Geral de Curso (IGC) é um indicador de qualidade da instituição calculado em função da qualidade dos cursos de graduação (ENADE) e nota CAPES dos programas de pós-graduação, bem como do número de alunos. O cálculo do IGC sofreu alteração em 2014. O IGC é uma média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação da IES, obtida a partir da equação (1):

$$IGC = \alpha G + \beta M + \gamma D, \quad (1)$$

onde G é o conceito médio da graduação, M é o conceito médio do mestrado, D é o conceito médio do doutorado, α é a proporção de matrículas na graduação, β e γ são as proporções relativas às matrículas nos programas de Mestrado e de doutorado da IES (em termos de graduandos equivalentes), respectivamente. O IGC varia desde 0 a 5 e classificado em faixas de 1 a 5, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição dos conceitos do IGC

IGC - Faixas	IGC - Contínuo
1	$0 \leq IGC < 0,945$
2	$0,945 \leq IGC < 1,945$
3	$1,945 \leq IGC < 2,945$
4	$2,945 \leq IGC < 3,945$
5	$3,945 \leq IGC \leq 5$

O conceito médio do mestrado é obtido a partir da equação (2), onde M_i é a nota do programa de mestrado i e θ_i a proporção de alunos matriculados no programa de mestrado entre os matriculados nos mestrados da IES para os quais se atribuiu a nota Capes.

$$M = \sum_i^m M_i \theta_i \quad (2)$$

O conceito médio do doutorado é obtido a partir da equação (3), onde D_i é a nota do programa de doutorado e γ_i a proporção dos alunos matriculados no doutorado do programa entre os matriculados nos doutorados da IES para os quais se atribuiu a nota Capes.

$$D = \sum_i^h D_i \gamma_i \quad (3)$$

As conversões dos conceitos atribuídos pela Capes aos programas de Mestrado e Doutorado são feitas conforme Tabela 2, considerando apenas programas com conceito Capes maior ou igual a 3.

**Tabela 2 – Conversão dos Conceitos
Capes em notas para fins de cálculo do IGC**

Conceito Capes	Nota para IGC
3	4
4	4,5
5	5
6	5
7	5

O conceito médio da graduação é obtido a partir da equação (4), onde CPC_i é o conceito preliminar do curso i e ϕ_i a proporção dos alunos matriculados no curso i entre os matriculados dos cursos de graduação para os quais foi possível calcular o CPC (Conceito Preliminar de Curso).

$$G = \sum_i^n CPC_i \phi_i \quad (4)$$

Até 2014, o CPC era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do ENADE, de uma mesma IES em um determinado município. A partir de 2015, o CPC foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado. O CPC combina diversas medidas vinculadas com quatro dimensões de avaliação da qualidade de cursos de graduação: (a) Desempenho dos estudantes, (b) Valor agregado pelo processo formativo, (c) Corpo docente e (d) Percepção discente sobre as condições do processo formativo. Desde à sua primeira publicação em 2008, o CPC passou por três revisões que alteraram a composição e a forma de cálculo do CPC. A última revisão feita para edição de 2013, resultou na equação (5):

$$CPC = 0,20 \times NC + 0,35 \times NIDD + 0,075 \times NPM + 0,15 \times NPD + 0,075 \times NPR \\ + 0,075 \times NO + 0,05 \times NF + 0,025 \times NA, \quad (5)$$

em que NC, a nota dos concluintes do ENADE de 2016, refere-se à dimensão Desempenho do Estudante. A segunda componente NIDD é a nota do indicador de diferenças entre os desempenho observado e esperado e está relacionada a dimensão Valor agregado pelo processo formativo. NPM, NPD e NPR são as medidas referentes ao Corpo Docente: proporção de

professores com no mínimo mestrado, proporção de professores doutores e proporção de professores com regime de trabalho integral ou parcial no total de professores, respectivamente. Por fim, as três últimas componentes são as notas pertencentes à dimensão Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo: NO e NF são as respectivas notas da organização didático-pedagógica e de infraestrutura e instalações físicas; e NA, inserido na fórmula a partir do IGC de 2013, e é definida como nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. A nota contínua do CPC, calculada para cada unidade de observação, é uma variável contínua que pode assumir valores de 0 (zero) a 5 (cinco), que pode ser convertida numa variável discreta assim como o IGC (Tabela 1).

A nota NIDD de cada curso é, na verdade, resultante da diferença entre o desempenho médio obtido no ENADE pelos alunos concluintes e o desempenho médio que era esperado para esses mesmos alunos, dadas as informações existente sobre o perfil desses alunos no momento do ingresso. Ou seja, $idd = \hat{q} = c - \hat{c}^I$, onde c é a média ponderada das notas de conteúdo específico e de formação geral no ENADE dos concluintes e $\hat{c}^I$ é o desempenho previsto dos estudantes concluintes no seu momento de ingresso. Para a estimativa do termo $\hat{c}^I$ é necessária uma medida relativa às características do estudante concluinte quando de seu ingresso no curso de graduação. A obtenção dessa medida, referente ao próprio estudante concluinte, tornou-se viável a partir do Enade 2014, quando se atingiu um percentual de recuperação de dados de desempenho destes estudantes nas bases de dados do Enem, que permitiu realizar comparações entre medidas de desempenho dos estudantes concluintes obtidas por meio do Enade e do Enem. Com isso, deixou-se de utilizar a forma de estimação feita a partir de médias das medidas de desempenho dos ingressantes e dos concluintes por unidade de observação e passou-se a realizá-la levando em consideração a característica hierárquica dos dados em que o primeiro nível corresponde ao estudante e o segundo ao curso. Diante disso, foram utilizadas as notas dos estudantes concluintes de 4 (quatro) provas do Enem, limitando-se a busca aos 3 (três) anos anteriores ao ingressarem no curso avaliado e no referido ano. Tendo sido localizados mais de uma participação no Enem, foram selecionados aqueles referentes ao ano mais próximo ao seu ingresso no curso. Não sendo localizados dados de participação do estudante no Enem nos três anos anteriores ao seu ingresso no curso de graduação em questão, foram selecionados os dados referentes ao ano do ingresso, desde que esse não seja o mesmo ano de conclusão do curso (2016). O IDD foi calculado para o curso que teve o mínimo de 2 (dois) estudantes concluintes participantes do Enade com dados recuperados da base de dados do Enem, e que tenha atingido 20% (vinte por cento) do total de estudantes concluintes participantes do Enade com dados recuperados da base de dados do Enem.

As notas pertencentes à dimensão Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo foram calculadas com base no [questionário socioeconômico](#) respondido pelos alunos participantes do Enade de 2016. Não houve variação na composição dos fatores em relação aos anos de 2014 e 2015. Assim, foram utilizadas 23 questões no cálculo da NO, 12 questões utilizadas para o cálculo da NF e 7 para NA. Dessa forma, a organização final dos itens do Questionário Socioeconômico de 2016 nas três dimensões ficou como descrito abaixo:

a) *Nota referente à organização didático-pedagógica (NO)* – 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 57 e 66;

b) *Nota referente à infraestrutura e instalações físicas (NF)* – 41, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 68; e

c) *Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (NA)* – itens 43, 44, 45, 46, 52, 53 e 67.

As Informações sobre o corpo docente (número de docentes: total, com Mestrado, com Doutorado e com regime de trabalho parcial ou integral) foram retiradas do Censo da Educação Superior 2015. Destaca-se que os cursos com menos de 2 concluintes participantes no Enade não terão CPC calculado, sendo divulgada para consulta pública a sua condição de “Sem Conceito” ou “SC”.

Para o cálculo do IGC de 2016 são considerados os CPC referentes às avaliações dos cursos de graduação feitas no triênio 2014-2015-2016. Para ponderar os CPC são utilizadas as matrículas (matriculados + formados) obtidas nos Censos da Educação Superior de 2014, 2015 e 2016. Para a pós-graduação stricto sensu são utilizados os conceitos Capes válidos em 31 de dezembro de 2016, atribuídos aos programas de pós-graduação reconhecidos, incluindo os programas novos (recomendados para o ano de referência do IGC). As matrículas nos programas de pós-graduação (matriculados + titulados – ano base 2016) são a base para a ponderação das notas dos programas de pós-graduação stricto sensu.

Análise dos Resultados

Analisando o IGC da UFPE nos anos 2007 a 2016 observamos que esse índice subiu de 3,53, em 2007, para 3,69, em 2010. Nos dois anos seguintes, ele teve uma queda, mas em 2013 voltou a subir chegando a 3,791 em 2016, o maior índice desde então. Mesmo assim, conseguiu se manter na mesma faixa durante esses anos, conforme mostra os dados da Tabela 2. Quanto aos dados que compõem o IGC, temos que a porcentagem de graduandos no total da IES (em termos de graduando equivalente) diminuiu durante o período de 2007 a 2011, o que pode ser explicado pelo o aumento do número de cursos da pós-graduação nesse período e, consequentemente, o número de alunos matriculado da pós. Em 2016, o percentual de graduandos apresentou o menor índice desse período. O aumento no número de cursos do doutorado, fez com que a porcentagem

de mestrandos no total da Pós-Graduação da IES (em termos de graduando equivalente) diminuiu de 2007 a 2009, e apesar ter subido em 2010, a partir de 2011 voltou a cair. Em 2014, no entanto, houve uma mudança no cálculo do IGC, de forma que o coeficiente β deixou de ser a porcentagem de mestrandos no total da Pós-Graduação da IES (em termos de graduando equivalente) e passou a ser a proporção relativa às matrículas nos programas de Mestrado no total de matriculados da IES (em termos de graduando equivalente). Além disso, um novo coeficiente foi introduzido na fórmula do IGC, o qual refere-se à proporção relativa às matrículas nos programas de Doutorado. Esses dois índices tiveram um aumento em 2015 em relação à 2014, mas em 2016, apenas a proporção das matrículas no doutorado apresentou aumento.

Em relação aos conceitos médio da graduação, mestrado e doutorado, o que nos chama atenção, no Gráfico 1, é o aumento considerável do conceito de doutorado nos dois últimos anos. Isso ocorreu devido a mudança na conversão dos conceitos atribuídos pela Capes aos programas de Mestrado e Doutorado no ano 2014, o qual favoreceu os cursos de doutorado. O conceito do mestrado também apresentou uma melhora, ainda que de forma menos acentuada. Já o conceito da graduação, variou ao longo do período, tendo o melhor desempenho dos últimos 6 anos em 2016.

Comparando a UFPE com as demais universidades públicas de todo o Brasil, a melhor colocação da UFPE foram nos anos de 2008, 2015 e 2016, quando ocupou 16º lugar no ranking do IGC. As melhores universidades, segundo o IGC 2016, todas classificadas na faixa 5 foram: UNICAMP(4,374), UFRGS(4,298), UFMG(4,227), UFRJ(4,107), UFABC(4,107), UNIFESP(4,075), UFSC(4,075), UFLA(4,001), UFV(3,999), UFSCAR(3,994), UNB(3,958) e UENF(3,946). Todas estas universidades, com a exceção da UNB, são do Sul e Sudeste do Brasil, sendo que 3 delas pertencem ao estado de Minas Gerais e 4 pertencem à São Paulo. A diferença dessa lista para a de 2015 é a presença da UENF, a qual teve IGC 4 em 2015. No entanto, comparando a UFPE apenas com as 16 maiores universidades públicas do Brasil, em termos de número de alunos matriculados na graduação em 2016, e entre as quais ela fica em 8º lugar em quantidade de alunos, observamos através do Gráfico 2 e da Tabela 3 que a UFPE chegou a ocupar o 10º lugar, em 2013, mas nos dois últimos anos ocupou o 6º lugar.

Tabela 2 – Evolução dos dados que compõem o IGC durante os anos 2007 - 2016

Ano de Edição	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
G - Conceito médio da Graduação	3,085	3,114	2,991	3,109	2,888	2,924	2,848	3,003	2,984	3,037
M - Conceito médio do Mestrado	4,420	4,387	4,348	4,283	4,246	4,203	4,342	4,624	4,623	4,606
D - Conceito médio do Doutorado	2,854	2,738	2,737	2,657	2,65	2,655	2,851	4,812	4,807	4,805
α - Porcentagem de graduandos no total da IES (em termos de graduando equivalente)	0,693	0,673	0,645	0,574	0,575	0,594	0,564	0,577	0,550	0,549
β - Porcentagem de mestrands no total da Pós-Graduação da IES (em termos de graduando equivalente)	0,590	0,581	0,571	0,591	0,576	0,543	0,520			
β - Proporção relativa às matrículas nos programas de Mestrado								0,214	0,219	0,218
γ - Proporção relativa às matrículas nos programas de Doutorado								0,208	0,230	0,233
IGC contínuo	3,530	3,560	3,520	3,690	3,553	3,534	3,562	3,727	3,764	3,791
IGC faixa	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Posição entre as universidades públicas segundo o IGC	21	16	21	20	28	26	28	18	16	16

Gráfico 1-Evolução dos Indicadores da UFPE 2007/2016

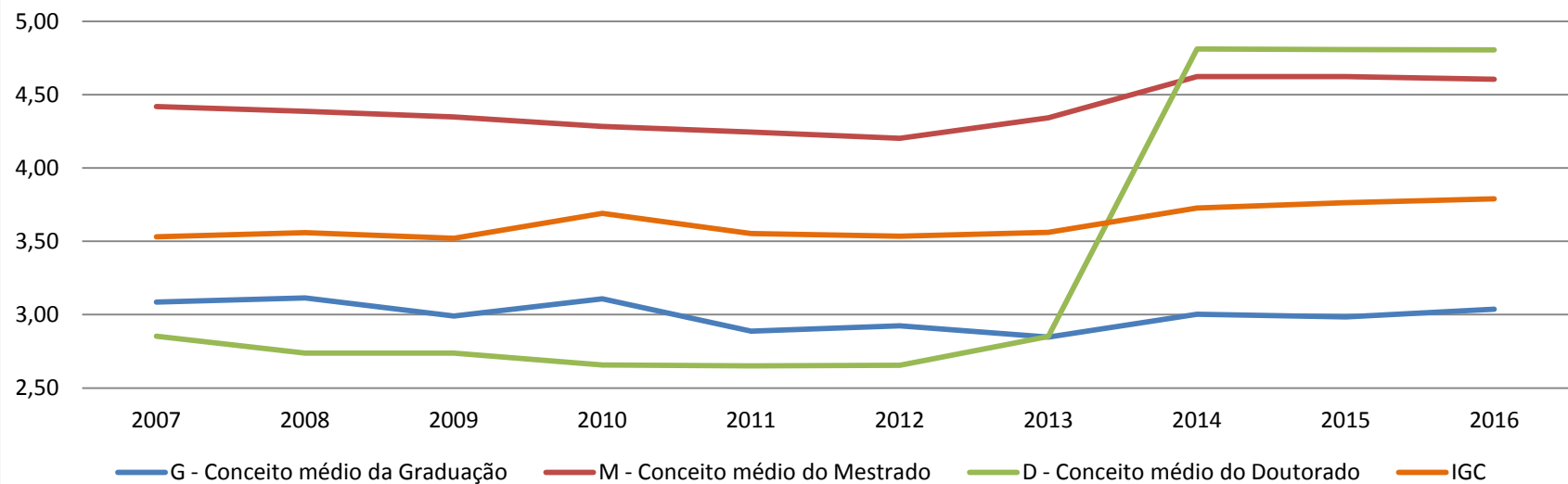


Gráfico 2 - IGC Contínuo das 16 maiores IES de 2016

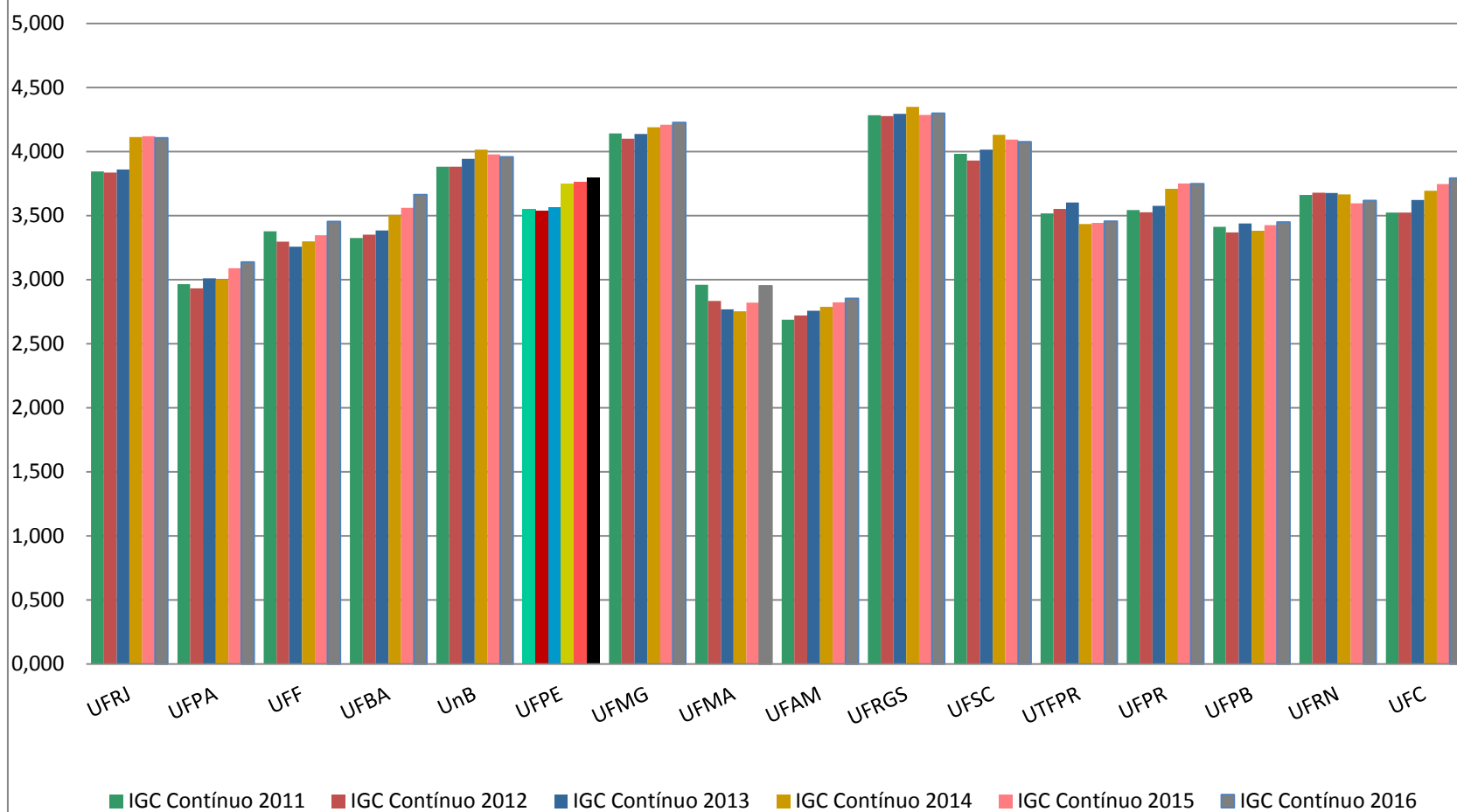


Tabela 3 – Valores do IGC e Posição das 16 maiores universidades, em termos de número de alunos matriculados na graduação em 2016, nos anos 2011-2016

Matriculados 2016	Sigla	IGC 2011		IGC 2012		IGC 2013		IGC 2014		IGC 2015		IGC 2016	
		Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição
38780	UFRJ	3,845	5	3,837	5	3,860	5	4,114	4	4,119	3	4,107	3
38045	UFPA	2,964	14	2,931	14	3,011	14	3,001	14	3,089	14	3,136	14
34607	UFF	3,378	12	3,296	13	3,258	13	3,299	13	3,346	13	3,453	13
34541	UFBA	3,325	13	3,351	12	3,384	12	3,507	10	3,560	10	3,663	10
34436	UnB	3,881	4	3,882	4	3,943	4	4,015	5	3,977	5	3,958	5
32137	UFPE	3,553	7	3,534	8	3,562	10	3,747	6	3,764	6	3,791	6
31746	UFMG	4,141	2	4,100	2	4,137	2	4,190	2	4,208	2	4,227	2
30127	UFMA	2,960	15	2,834	15	2,768	15	2,754	16	2,820	16	2,952	16
29584	UFAM	2,686	16	2,720	16	2,757	16	2,787	15	2,823	15	2,853	15
29244	UFRGS	4,283	1	4,278	1	4,295	1	4,349	1	4,285	1	4,298	1
28338	UFSC	3,982	3	3,929	3	4,015	3	4,129	3	4,093	4	4,075	4
27676	UTFPR	3,516	10	3,552	7	3,601	8	3,434	11	3,443	11	3,455	11
27359	UFPR	3,544	8	3,526	9	3,575	9	3,708	7	3,750	7	3,749	7
27255	UFPB	3,412	11	3,369	11	3,437	11	3,381	12	3,425	12	3,449	12
26488	UFRN	3,660	6	3,677	6	3,675	6	3,665	9	3,596	9	3,617	9
25834	UFC	3,523	9	3,523	10	3,621	7	3,693	8	3,747	8	3,793	8

Como cada área do conhecimento é avaliada de três em três no ENADE, o IGC levará em conta sempre um triênio. Assim, o IGC 2007 considerou os CPC's dos cursos de graduação que fizeram o ENADE em 2007, 2006 e 2005; o IGC 2008 considerou os CPC's dos cursos que participaram do ENADE em 2008, 2007 e 2006; e assim, sucessivamente. A medida de qualidade da graduação que compõe o IGC é igual à média dos CPC's para o triênio de interesse. A Tabela 4 apresenta a quantidades de cursos da UFPE participantes do ENADE, classificados de acordo com as faixas do CPC durante os anos de 2007 a 2016, por triênio. O que se verifica é que no último triênio, houve um aumento no número de cursos com CPC's 4 e 5, passando de 26 para 30 cursos com conceito 4, e de 4 para 5 cursos com conceito 5.

Tabela 4 – Número de cursos segundo a Faixa do CPC durante os anos 2007 - 2016

Conceito CPC	2007- 2009		2008- 2010		2009- 2011		2010- 2012		2011- 2013		2012- 2014		2013- 2015		2014- 2016	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	9,3	4	9,1	6	11,1	6	10,5	4	7,4	1	1,6	1	1,7	1	1,6
3	14	32,6	11	25,0	22	40,7	21	36,8	26	48,1	26	41,9	27	46,6	27	42,9
4	23	53,5	27	61,4	23	42,6	26	45,6	21	38,9	30	48,4	26	44,8	30	47,6
5	2	4,7	2	4,5	3	5,6	4	7,0	3	5,6	5	8,1	4	6,9	5	7,9
Sem Conceito	8	-	6	-	7	-	-	-	2	-	4	-	0	-	0	-
Total	51	100	50	100	61	100	57	100	56	100	66	100	58	100	63	100

Os cursos avaliados em 2005, 2008, 2011 e 2014 pertenciam às áreas de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Biologia, Ciências Sociais, Computação, Educação Física (Licenciatura), Engenharias, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Música (Licenciatura), Pedagogia, Química e Sistema de Informação, conforme os dados apresentados na Tabela A1 (Anexo). A partir de 2011, os cursos de bacharelados e licenciaturas foram analisados separadamente, o que elevou o número de cursos avaliados pelo ENADE nesse último ano. Em 2005, observamos através dos dados apresentados na Tabela 5 que 50% dos cursos avaliados receberam conceito CPC 4, e os que ficaram sem conceito foram os mesmos que ficaram sem a nota do ENADE, entre eles Engenharia Cartográfica e Engenharia de Minas não tiveram concluintes participantes do ENADE. Em 2008, houve o acréscimo do curso de Ciências Biológicas do Campus de Vitória, o qual ficou sem conceito por não haver ainda concluintes no curso, e a área de Geografia que ficou com conceito 2. Nesse mesmo ano houve um aumento no número de cursos com conceito 4, 60% dos cursos avaliados ficaram nessa faixa, os cursos de Física passaram a ter Conceito 5 e apenas dois cursos tiveram um conceito menor do que na avaliação anterior, Química e Engenharia Química, que passaram do Conceito 4 para o 3, devido uma diminuição nas notas de professores doutores e da organização didático-pedagógica. Em 2011, houve uma diminuição de cursos com CPC 4 e um aumento considerável no curso com CPC 3, apenas Filosofia conseguiu

subir o conceito de 3 para 4. Os cursos de Engenharia Civil e Pedagogia, ambos de Caruaru, foram avaliados pela primeira vez em 2011 e ambos ficaram com conceito 5, o mesmo conceito obteve o curso de Ciências Biológicas de Vitória. Em 2014, a UFPE aumentou o percentual de cursos com CPC 5, foram eles: Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Física (Licenciatura), todos de Caruaru, e Química (Bacharelado) de Recife. O Curso de História (Licenciatura) foi o único curso com conceito 2, e os cursos sem conceito foram: Engenharia Naval e Engenharia de Produção - CAA, os quais não tiveram o CPC divulgado porque eles só foram reconhecidos depois de 31/12/2014, e Geografia (bacharelado e licenciatura), por haver problemas com os códigos dos mesmo no e-MEC.

Tabela 5 – Número de cursos segundo os conceitos do ENADE e CPC nos anos 2005, 2008, 2011 e 2014

Conceito	2005				2008				2011				2014			
	ENADE		CPC		ENADE		CPC		ENADE		CPC		ENADE		CPC	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	6,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	3	15,0	2	10,0	6	18,2	4	13,3	1	2,4	1	2,6
3	8	50,0	7	43,8	4	20,0	5	25,0	14	42,4	16	53,3	14	33,3	16	42,1
4	8	50,0	9	56,3	7	35,0	12	60,0	6	18,2	8	26,7	15	35,7	17	44,7
5	0	0,0	0	0,0	6	30,0	1	5,0	5	15,2	3	6,7	12	28,6	4	10,5
Sem Conceito	3	-	3	-	1	-	1	-	0	-	2	-	0	-	4	-
Total	19	100	19	100	21	100	21	100	33	100	33	100	42	100	42	100

No ano de 2006 os cursos avaliados, todos do Campus Recife, pertenciam às áreas de Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Design, Direito, Jornalismo, Música, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Radio/TV e Internet, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo, conforme mostrado na Tabela A2 (Anexo). Destas, apenas Teatro, o qual pertencia o curso Educação Artística – Artes Cênicas, não teve conceito e o curso de Administração ficou com conceito 5. Essas áreas foram reavaliadas em 2009, com exceção da área de Secretariado Executivo, que voltou a ser avaliado em 2012, e com a inclusão dos cursos do Campus de Caruaru - Administração, Design e Ciências Econômicas - os quais ficaram sem conceito por ainda não terem concluintes, ficando CPC 4 cada em 2012. Além destes, os cursos de Administração – Recife e Cinema não obtiveram conceito, em 2009, por não terem concluintes participantes no ENADE 2009. Este foi o único ano que o curso de Cinema foi avaliado. Os outros cursos que deixaram de ser avaliados em 2012 foram: Biblioteconomia, Música, Rádio/ TV e Internet, e Teatro. Em relação ao CPC, os cursos tiveram os mesmos desempenhos em 2006 e 2012. Em 2009, houve uma diminuição na porcentagem dos cursos com conceitos ENADE e CPC maiores ou iguais à 3, em relação à 2006. O curso de Publicidade e Propaganda destaca-se por melhorar o seu conceito de 3, em 2006, para 5, em 2012. Com o curso de Administração – Recife aconteceu o inverso, sendo avaliado com CPC 5, em 2006, caiu para 3, em 2012. Em 2015, houve

uma piora nos desempenhos dos cursos visto que aumentou o percentual dos cursos com o conceito 3 e diminuiu o percentual dos cursos com o conceito 4. Os conceitos de cinco cursos pioraram em 2015 em relação à avaliação anterior. O curso de Design do Campus Caruaru não teve concluintes inscritos no ENADE, impossibilitando de ser avaliado. Apenas o curso de Ciências Contábeis se destaca, pois melhorou seu conceito de 3, em 2012, para 4 em 2015. A Tabela 6 apresenta a quantidade de curso por faixa de conceito de ENADE e CPC.

Tabela 6 – Número de cursos segundo os conceitos do ENADE e CPC nos anos 2006, 2009, 2012 e 2015

Conceito	2006				2009				2012				2015			
	ENADE		CPC		ENADE		CPC		ENADE		CPC		ENADE		CPC	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	14,3	0	0,0	3	25,0	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	3	21,4	5	38,5	3	25,0	5	41,7	5	38,5	5	38,5	3	25,0	8	66,7
4	6	42,9	7	53,8	4	33,3	6	50,0	6	46,2	7	53,8	5	41,7	4	33,3
5	3	21,4	1	7,7	2	16,7	0	0,0	2	15,4	1	7,7	4	33,3	0	0,0
Sem Conceito	0	-	1	-	5	-	5	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	14	100	14	100	17	100	17	100	13	100	13	100	12	100	12	100

Nos anos de 2007, 2010, 2013 e 2016 as áreas avaliadas foram Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Serviço Social. A área de Terapia Ocupacional foi avaliada apenas em 2007 e 2010. Já a área de Educação Física foi avaliado em 2007, ano em que os cursos de bacharelado e licenciatura eram avaliados conjuntamente. Em 2010, essa área não foi avaliada e nos anos de 2013 e 2016 foi avaliado apenas o bacharelado em Educação Física. Os cursos de Enfermagem e Nutrição do Campus de Vitória ficaram sem conceito em 2007, pois ainda não possuíam concluintes, o mesmo ocorreu com o bacharelado em Educação Física, campus Recife, em 2013. Os dados referentes às estas avaliações estão na Tabela A3 (Anexo). Através da Tabela 7, observamos que em 2016, o desempenho dos cursos foram superiores a 2007, 2010 e 2013 no CPC 4 com praticamente 77%. Com relação ao ENADE, houve um aumento no conceito 4 de 45,5% em 2013 para 61,5% em 2016, assim como o número de cursos com conceito 5 que passou de 2 para 3. Um fato específico ocorrido em 2010 foi que a grande maioria dos concluintes do curso de Terapia Ocupacional entregou a prova em branco, impedindo o cálculo do IDD, e, portanto, este foi substituído pela média das notas dos concluintes, que por sua vez foi naturalmente muito baixa, fazendo com que o curso tivesse o CPC 2. O curso de Fisioterapia avaliado com o conceito 5 em 2007 passou para o conceito 4 em 2010, tanto no ENADE como no CPC, apesar de ter recuperado o patamar 5 no ENAD, manteve-se com CPC 4, nos anos seguintes. Já o curso de Serviço Social que tinha aumentado o CPC de 2, em 2007, para 5, em 2010, voltou a baixar para 4, em 2013, e se manteve

com o mesmo conceito em 2016. Os cursos de Biomedicina, Farmácia, Nutrição - Vitória e Odontologia que tiveram seus CPCs rebaixados em 2013 se comparado a 2010, voltaram a ascender e passaram de 3 para 4 novamente em 2016.

Tabela 7 – Número de cursos segundo s conceitos do ENADE e CPC nos anos 2007, 2010, 2013 e 2016

Conceito	2007				2010				2013				2016			
	ENADE		CPC		ENADE		CPC		ENADE		CPC		ENADE		CPC	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	1	9,1	0	0,0	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	1	9,1	0	0,0	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	4	36,4	4	36,4	0	0,0	1	8,3	4	36,4	5	45,5	2	15,4	3	23,1
4	4	36,4	5	45,5	10	83,3	9	75,0	5	45,5	6	54,5	8	61,5	10	76,9
5	2	18,2	1	9,1	1	8,3	1	8,3	2	18,2	0	0,0	3	23,1	0	0,0
Sem Conceito	2	-	2	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	13	100	13	100	12	100	12	100	11	100	11	100	13	100	13	100

Comentários

Em 2016, O IGC da UFPE se manteve crescente e obteve o seu valor mais alto desde a sua primeira divulgação, chegando a 3,791, fazendo com que ela continuasse na 6ª posição das 16 maiores universidades em termos de alunos matriculados na graduação. Contudo, houve uma pequena diminuição nos conceitos médios de mestrado e doutorado se comparado com os anos de 2014 e 2015. Em 2014, o conceito médio do mestrado foi de 4,624, passando para 4,623 em 2015 e 4,606 em 2016. Assim como no conceito do doutorado com 4,812, 4,807 e 4,805, respectivamente. O que foi relevante para o IGC da UFPE em 2016 foi o conceito da graduação, com índice de 3,037, o maior desde 2011.

No que diz respeito aos CPC's dos cursos, pode ser dito que em relação às avaliações anteriores, os cursos avaliados de 2014 a 2016 tiveram um desempenho superior, se comparados ao triênio passado, com aumento no número de cursos com CPC 4 e 5. Isso mostra um progresso, contudo ainda verifica-se a necessidade de um bom desempenho dos alunos na avaliação do ENADE.

Bibliografia

- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. NOTA TÉCNICA Nº 53/2017/CGCQES/DAES. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2016/retificacao_nota_tecnica_n53_base_insumos_calculo_cpc-igc_2016.pdf>. Acesso em 30 de Nov. 2017
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. NOTA TÉCNICA Nº 32/2017/CGCQES/DAES. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2016/nota_tecnica_n32_2017_cgcqes_daes_calculo_conceito_enade.pdf>. Acesso em 30 de Nov. 2017
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. NOTA TÉCNICA Nº 33/2017/CGCQES/DAES. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2016/nota_tecnica_n33_2017_cgcqes_daes_calculo_idd.pdf>. Acesso em 30 de Nov. 2017
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. NOTA TÉCNICA Nº 38/2017/CGCQES/DAES. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2016/nota_tecnica_n38_2017_cgcqes_daes_calculo_cpc.pdf>. Acesso em 30 de Nov. 2017
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. NOTA TÉCNICA Nº 39/2017/CGCQES/DAES. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2016/nota_tecnica_n39_2017_cgcqes_daes_calculo_igc.pdf>. Acesso em 30 de Nov. 2017
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. NOTA TÉCNICA Nº 44/2017/CGCQES/DAES. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2016/nota_tecnica_44-sei_0091129-idd_2016_atualizacao_do_insumo_enem.pdf>. Acesso em 30 de Nov. 2017
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. NOTA TÉCNICA Nº 46/2017/CGCQES/DAES. Disponível em:
< http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2016/nota_tecnica_46-sei_0101346-retificacao_idd_e_conceito_enade_2016.pdf>. Acesso em 30 de Nov. 2017

ANEXOS

Tabela A1 - Insumos e demais dados utilizados no cálculo dos indicadores provenientes da graduação das áreas/cursos avaliados pelo ENADE nos anos 2005, 2008, 2011 e 2014

CARUARU

Cursos UFPE	Ano	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Engenharia Civil	2011	4,54	4,42	4,2	4,52		4,19	3,45	5	5	4,32	5
	2014	4,28	4,73	2,84	2,72	3,41	3,83	4,37	3,62	5	4,16	5
Engenharia De Produção	2014	4,39	4,39	3,37	3,07	3,86	3,88	4,80	3,81	5	4,20	5
Física (Licenciatura)	2014	3,92	4,42	3,21	3,90	3,36	3,90	3,86	3,84	4	4,03	5
Matemática (Licenciatura)	2014	3,75	3,05	2,65	2,12	2,27	3,98	4,14	3,74	4	3,37	4
Pedagogia	2011	4,16	4,02	3,06	3,84		4,62	4,29	5	5	4,12	5
	2014	4,06	2,53	3,05	3,80	3,54	4,30	5,07	4,23	5	3,63	4
Química (Licenciatura)	2014	3,96	4,16	3,17	4,24	3,35	3,69	3,83	3,49	5	3,92	4

RECIFE

Cursos UFPE	Ano	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Arquitetura E Urbanismo	2005	3,9	2,5	2,08	1,14			3,49	5	4	3,23	4
	2008	4,03	3,6	1,38	1,33		3,5	3,59	5	5	3,58	4
	2011	2,71	1,87	1,32	1,2		3,79	3,56	5	3	2,58	3
	2014	3,26	1,88	0,66	0,99	2,14	3,57	4,85	3,97	4	2,76	3
Artes Visuais	2011	4,08	4,32	1,7	2,31		3,64	2,69	5	5	3,68	4
	2014	4,59	3,76	1,74	2,74	2,80	3,73	3,76	3,67	5	3,71	4
Ciência Da Computação (Bacharelado)	2014	4,52	2,63	4,04	3,72	4,26	3,88	4,82	3,96	5	3,72	4
Ciências Biológicas	2005	2,9	1,74	1,36	0,85			4,45	5	3	2,66	3
	2008	2,99	2,3	2,5	1,94		4,85	4,42	5	4	3,22	4
Ciências Biológicas(Bacharelado) e Ciências Biológicas/Ciências Ambientais	2011	2,72	1,68	1,94	1,4		4,5	4,5	5	3	2,77	3
	2014	3,11	2,28	2,10	1,88	2,53	3,87	4,36	4,03	4	2,98	4
Ciências Biológicas (Licenciatura)	2011	2,38	1,74	2,9	0,75		4,54	4,24	5	3	2,71	3
	2014	3,00	3,00	1,65	1,41	2,46	4,05	4,58	3,98	4	3,19	4
Ciências da Computação	2005	3,79	0,92	4	0,8			5	5	4	2,92	3
	2008	4,15	1,69	5	2,5		5	4,8	5	5	3,71	4
	2011	3,45	2,59	4,05	1,71		4	3,77	5	4	3,27	4

Tabela A1 - Insumos e demais dados utilizados no cálculo dos indicadores provenientes da graduação das áreas/cursos avaliados pelo ENADE nos anos 2005, 2008, 2011 e 2014 - Continuação

RECIFE

Cursos UFPE	Ano	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Ciências Sociais	2005	3	2,04	1,94	0,59			4,29	5	4	2,78	3
	2008	2,68	2,68	2,08	1,15		3,33	3,63	5	3	3,09	4
Ciências Sociais (Bacharelado)	2011	1,31		0,67	1,83		4,57	3,83	5	2	1,74	2
	2014	3,27	0,14	1,24	1,30	1,79	2,69	2,80	2,34	4	1,70	2
Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado/Licenciatura)	2011	1,78	0,62	0	1,54		4,17	3,88	5	2	1,96	3
Ciências Sociais (Licenciatura)	2014	2,20	2,12	1,16	0,86	1,01	2,86	3,00	2,93	3	2,21	3
Educação Física (Licenciatura)	2011	2,01	1,61	0,5	1,08		3,37	3,38	5	3	2,22	3
	2014	2,73	1,64	0,85	0,42	2,14	4,23	4,57	4,38	3	2,58	3
Engenharia Naval e Engenharia de Energia	2014	4,94	2,84	3,45	2,80	3,91	3,56	4,08	3,29	5	3,59	4
Engenharia Cartográfica	2005			2,35	1,39			3,72	5			
	2008	1,21	1,21	0,48	0,54		2,91	3,9	5	2	1,77	2
	2011	0,94	0,57	3,81	1,62		3,3	3,26	5	1	1,9	2
Engenharia Civil	2005	3,7	2,73	2,35	1,39			3,72	5	4	3,27	4
	2008	3,15	2,61	2,53	1,85		4,18	3,5	5	4	3,17	4
	2011	2,52	1,84	3,54	1,33		3,37	3,15	5	3	2,61	3
	2014	3,38	2,64	1,78	2,18	2,73	3,59	4,18	3,62	4	3,09	4
Engenharia de Computação	2005			4	0,8			5	5			
	2008	2,98	1,14	4,46	2,41		4,04	4,95	5	4	3,3	4
	2011	3,26	3,32	2,65	0,55		3,32	4,26	5	4	3,32	4
	2014	3,72	3,72	2,62	2,20	3,22	4,10	4,90	4,19	4	3,78	4
Engenharia de Minas	2005			5	2,5			3,75	5			
	2008	2	2	2,26	3,12		3,13	5	5	3	2,61	3
	2011	0,7	0	2,61	0,22		3,08	3,27	5	1	1,45	2

Tabela A1 - Insumos e demais dados utilizados no cálculo dos indicadores provenientes da graduação das áreas/cursos avaliados pelo ENADE nos anos 2005, 2008, 2011 e 2014 -
Continuação

RECIFE												
Cursos UFPE	Ano	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Engenharia de Produção	2005	3,09	0	2,5	2,5			4,08	5	4	2,35	3
	2008	3,48	2,21	0,94	1,67		4,63	4,79	5	4	3,47	4
	2011	3,29	2,19	1,86	0,83		3,56	3,65	5	4	2,82	3
	2014	4,66	2,10	1,26	1,78	2,58	3,57	4,96	3,81	5	3,22	4
Engenharia Elétrica	2005	2,5	1,77	1,3	1,59			3,96	5	3	2,52	3
	2008	2,45	1,69	1,33	1,74		4,2	4,16	5	3	2,74	3
Engenharia Elétrica	2011	2,53	1,57	1,59	1,57		3,24	3,45	5	3	2,43	3
Engenharia Eletrônica	2011	2,29	1,39	0,01	0		2,78	3,97	5	3	2,12	3
Engenharia Elétrica e Eng. Eletrônica	2014	2,11	2,11	1,53	1,27	2,02	3,52	4,26	3,67	3	2,56	3
Engenharia Mecânica	2005	2	3,81	2,5	0,83			3,6	5	3	2,86	3
	2008	3,17	3,15	2,68	0,97		3,6	3,29	5	4	3,04	4
	2011	1,39	1,39	1,96	1,25		2,77	3,04	5	2	2,04	3
	2014	3,01	3,01	1,28	1,09	2,18	2,95	3,72	3,62	4	2,91	3
Engenharia Química	2005	2,9	3,87	1,09	1,09			4,03	5	3	3,27	4
	2008	3,09	1,84	1,63	0,93		3,7	3,92	5	4	2,75	3
	2011	2,69	2,76	2,27	0,21		2,29	3,42	5	3	2,75	3
	2014	2,80	2,80	1,77	0,78	2,44	3,60	4,15	3,89	3	2,93	3
Filosofia	2005	2,2	2,2	1,88	0,63			4,19	5	3	2,49	3
	2008	3,37	1,83	3,16	0		3,39	3,41	5	4	2,71	3
	2011	3,72	3,76	1,61	0,37		4,06	3,5	5	4	3,41	4
Filosofia (Bacharelado)	2014	2,95	0,32	1,50	2,13	1,71	3,07	3,75	3,60	4	2,04	3
Filosofia (Licenciatura)	2014	2,65	1,46	1,75	1,66	1,55	3,65	3,78	3,98	3	2,43	3
Física	2005	3,9	3,72	2,92	2,5			4,38	5	4	3,83	4
	2008	4,43	4,02	3,68	2,19		4,22	4,12	5	5	4,02	5
Física (Bacharelado)	2011	2,73	3,93	4,01	2,86		1,28	3,01	5	3	3,36	4
	2014	4,42	2,54	3,95	3,10	1,69	2,35	2,77	2,58	5	3,03	4

Tabela A1 - Insumos e demais dados utilizados no cálculo dos indicadores provenientes da graduação das áreas/cursos avaliados pelo ENADE nos anos 2005, 2008, 2011 e 2014 - Continuação

RECIFE												
Cursos UFPE	Ano	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Física (Licenciatura)	2011	2,19	2,03	3,24	1,29		3,8	3,76	5	3	2,71	3
	2014	2,86	1,82	3,24	2,80	2,67	3,89	4,20	3,84	3	2,86	3
Geografia	2008	1,13	0	1,5	1,23		4,21	3,58	5	2	1,76	2
Geografia (Bacharelado e Bacharelado/Licenciatura)	2011	3,99	3,29	1,7	1,96		2,82	3,52	5	5	3,34	4
Geografia (Bacharelado)	2014	2,61	1,86	1,66	1,30	2,54	3,27	3,55	3,32	3	2,45	*
Geografia (Licenciatura)	2011	3,48	2,67	2,47	1,55		3,63	3,08	5		3,04	*
	2014	2,41	2,33	2,11	1,54	2,12	3,84	4,10	3,65	3	2,75	*
História	2005	3,9	2,18	1,56	2,4			4,67	5	4	3,36	4
	2008	3,68	2,89	1,57	0,75		4,84	4,19	5	4	3,39	4
História (Bacharelado)	2011	1,67		0	0		0	0	0	2		sc
	2014	1,64	1,86	1,20	1,38	0,95	2,60	2,62	2,58	2	1,95	3
História (Licenciatura)	2011	1,62	0	1,92	1,14		4,17	3,52	5	2	1,77	2
	2014	2,46	0,00	1,27	0,00	0,83	3,12	3,72	3,25	3	1,61	2
Letras	2005	2,9	2,97	2,11	1,69			5	5	3	3,19	4
	2008	4,07	2,94	2,38	1,9		5	5	5	5	3,91	4
	2011	1,95		2,96	1,13		4,35	3,77	5	3		sc
Letras-Português (Licenciatura)	2014	3,16	1,18	1,45	0,86	2,50	3,43	4,03	3,45	4	2,36	3
Matemática	2005	2,7	4,4	3,57	2,14			4,15	5	3	3,52	4
	2008	3,32	3,4	3,08	2,27		4	4,73	5	4	3,74	4
Matemática (Bacharelado)	2011	3,9	3,9	2,32	1,43		0,51	3,15	5	4	3,31	4
	2014	2,90	2,90	0,57	0,00	0,00	3,08	3,12	3,66	3	2,59	3
Matemática (Licenciatura)	2011	4	4,28	3,67	1,76		3,78	3,17	5	5	3,84	4
	2014	2,69	2,40	3,04	2,31	2,26	3,70	4,11	3,74	3	2,94	3

Tabela A1 - Insumos e demais dados utilizados no cálculo dos indicadores provenientes da graduação das áreas/cursos avaliados pelo ENADE nos anos 2005, 2008, 2011 e 2014 - Continuação

RECIFE												
Cursos UFPE	Ano	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Música (Licenciatura)	2011	2,62	2,62	2,16	2,12		3,65	2,61	5	3	2,8	3
	2014	2,65	2,00	1,83	1,83	2,32	3,30	3,23	3,20	3	2,49	3
Pedagogia	2005	3,4	3,13	1,18	2,19			5	5	4	3,45	4
	2008	3,69	3,06	1,84	1,44		4,78	5	5	4	3,69	4
	2011	2,06	1,39	0,98	1,43		4,43	4,16	5	3	2,41	3
	2014	3,68	1,93	1,10	0,51	2,00	4,30	5,21	4,23	4	2,98	4
Química	2005	2,7	2,6	2,5	2,05			4,43	5	3	2,97	4
	2008	2,41	1,97	2,93	1,43		4,18	4,02	5	3	2,76	3
Química (Bacharelado) e Química Industrial	2011	2,21	1,59	2,89	0,78		3,44	4,07	5	3	2,52	3
Química (Bacharelado)	2014	4,06	5,00	3,48	2,56	2,81	3,66	4,03	4,18	5	4,19	5
Química (Licenciatura)	2011	1,2	0,41	4,52	1,79		5	5	5	2	2,36	3
	2014	3,22	3,10	2,82	2,51	2,47	3,48	3,48	3,49	4	3,16	4
Sistemas De Informação	2014	4,77	2,87	3,22	2,69	3,49	4,39	5,54	4,19	5	3,88	4
VITÓRIA												
Cursos UFPE	Ano	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Ciências Biológicas	2008			2,88	1,56		4,37	3,61	5			
	2011	3,92	4,05	4,87	2,69		3,86	3,46	5	4	3,95	5
	2014	2,71	2,72	2,90	3,13	3,31	4,08	4,15	3,98	3	3,18	4

Tabela A2 - Insumos e demais dados utilizados no cálculo dos indicadores provenientes da graduação das áreas/cursos avaliados pelo ENADE nos anos 2006, 2009, 2012 e 2015.

CARUARU

Cursos UFPE	Ano	NI	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Administração	2009	3,916			2,830	2,292		3,438	3,860	5			
	2012		4,071	3,615	1,840	2,164		4,319	2,705		5	3,480	4
	2015		3,513	2,439	1,102	1,263	1,269	4,214	2,181	5	4	2,756	3
Ciências econômicas	2009	2,787	0,000	0,000	2,909	2,536		3,046	2,269	5		0,000	
	2012		2,698	3,251	2,189	2,027		4,315	2,097		3	3,010	4
	2015		1,988	2,020	1,435	1,842	1,997	4,017	2,432	5	3	2,406	3
Design	2009	2,861	0,000	0,000	2,414	2,928		4,571	1,154	5		0,000	
	2012		2,832	3,141	3,256	3,232		5,000	3,232		3	3,060	4

RECIFE

Cursos UFPE	Ano	NI	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Administração	2006		4,500	3,560	2,297	2,031			5,000	5	5	4,040	5
	2009	4,109			1,295	1,053		3,462	4,751	5			
	2012		3,274	1,654	1,736	1,571		4,511	4,109		4	2,810	3
	2015		4,511	1,915	1,658	0,749	1,522	4,293	2,941	5	5	2,888	3
Biblioteconomia	2006		3,900	2,910	0,000	0,630			2,596	5	4	3,140	4
	2009	4,131	2,260	2,665	1,100	0,610		3,289	2,955	5	3	2,849	3
Ciências Contábeis	2006		3,700	3,710	1,064	1,354			5,000	5	4	3,670	4
	2009	4,283	3,476	2,650	2,875	1,471		2,986	3,565	5	4	3,288	4
	2012		2,761	1,738	2,059	1,487		4,541	3,908		3	2,730	3
	2015		3,655	2,168	2,570	1,831	2,239	4,445	2,883	5	4	2,952	4
Ciências Econômicas	2006		3,290	2,140	1,705	0,833			3,694	5	4	2,870	3
	2009	3,632	3,770	3,537	2,656	1,747		3,775	3,488	5	4	3,528	4
	2012		2,618	2,605	3,558	1,531		4,285	3,232		3	3,000	4
	2015		2,785	2,022	3,211	2,508	2,920	4,161	3,373	5	3	2,879	3
Cinema	2009	4,795			1,447	4,705		4,773	3,533	5			

Tabela A2 - Insumos e demais dados utilizados no cálculo dos indicadores provenientes da graduação das áreas/cursos avaliados pelo ENADE nos anos 2006, 2009, 2012 e 2015 - Continuação

RECIFE

Cursos UFPE	Ano	NI	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Design	2006		2,500	2,770	1,191	1,430			4,464	5	3	2,860	3
	2009	4,011	3,432	1,798	2,057	2,000		4,259	4,786	5	4	3,279	4
	2012		3,234	3,217	1,642	1,088		4,045	4,375	5	4	3,310	4
	2015		3,323	2,089	1,554	1,353	2,307	3,968	3,163	5	4	2,780	3
Direito	2006		3,500	2,400	0,524	1,035			5,000	5	4	3,160	4
	2009	4,921	2,561	0,000	0,719	0,425		3,883	5,000	5	3	2,624	3
	2012		3,389	1,730	1,733	0,876		4,455	4,871	5	4	2,920	3
	2015		4,062	1,511	1,594	0,710	4,441	4,368	3,910	5	5	2,825	3
Jornalismo	2006		2,900	3,930	0,429	0,794			5,000	5	3	3,350	4
	2009	4,546	3,820	1,783	1,203	1,382		4,045	4,136	5	4	3,199	4
	2012		3,524	3,362	1,809	0,521		4,755	4,599	5	4	3,480	4
	2015		4,593	2,471	2,089	1,628	2,519	4,375	3,562	5	5	3,310	4
Música	2006		3,090	3,550	1,306	0,833			1,944	5	4	2,990	4
	2009	3,366	1,680	0,208	1,068	0,898		3,527	2,560	5	2	1,856	2
Psicologia	2006		3,000	4,050	0,551	2,200			3,859	5	4	3,420	4
	2009	3,595	1,635	0,000	1,421	2,026		3,977	3,669	5	2	2,140	3
	2012		2,753	2,473	0,299	1,591		4,750	3,926	5	3	2,880	3
	2015		3,569	2,019	0,851	0,929	1,590	4,267	4,003	5	4	2,868	3
Publicidade e Propaganda	2006		1,600	3,930	0,429	0,794			5,000	5	2	2,830	3
	2009	4,572	4,063	2,913	0,893	0,556		3,704	5,000	5	5	3,677	4
	2012		4,720	4,441	2,238	1,765		4,762	4,297	5	5	4,210	5
	2015		4,309	2,004	1,744	1,687	1,777	4,650	4,099	5	5	3,160	4
Radio/TV e Internet	2006	4,187	1,500	3,930	0,429	0,794			5,000	5	2	2,790	3
	2009		1,757	0,774	0,920	1,296		3,529	3,179	5	2	2,297	3
Secretariado Executivo	2006		2,900	1,230	1,250	1,818			5,000	5	3	2,650	3
	2012		3,038	2,324	2,428	1,609		4,208	3,191	5	4	2,890	3
	2015		2,436	2,750	2,009	2,014	0,473	3,232	2,525	5	3	2,709	3
Teatro	2006		4,000	3,850	0,000	3,846					5		
	2009	2,214	2,569	2,250	1,021	2,035		2,821	2,288	5	3	2,394	3

Tabela A2 - Insumos e demais dados utilizados no cálculo dos indicadores provenientes da graduação das áreas/cursos avaliados pelo ENADE nos anos 2006, 2009, 2012 e 2015 - Continuação

RECIFE

Cursos UFPE	Ano	NI	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Turismo	2006		4,000	2,630	2,981	1,635			5,000	5	5	3,550	4
	2009	4,280	4,292	2,956	3,750	1,739		3,318	3,292	5	5	3,522	4
	2012		3,698	3,363	2,339	2,571		4,565	3,213	5	4	3,450	4
	2015		3,520	2,546	3,267	2,909	2,885	3,393	2,289	5	4	3,021	4

Tabela A3 - Insumos e demais dados utilizados no cálculo dos indicadores provenientes da graduação das áreas/cursos avaliados pelo ENADE nos anos 2007, 2010, 2013 e 2016

VITÓRIA

Curso	Ano	NI	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Educação Física (Bacharelado)	2016		3,041	2,082	2,440	2,170	2,261	4,766	3,229	5	4	2,895	3
Enfermagem	2007									5			
	2010	3,895	3,792	3,267	2,823	2,291		4,034	3,155	5	4	3,471	4
	2013		3,505	3,269	0,336	1,373	1,859	3,636	3,030	5	4	3,114	4
	2016		3,657	2,644	1,995	2,523	2,533	4,520	2,874	5	4	3,154	4
Nutrição	2007								5,000	5			
	2010	3,137	3,261	3,092	3,166	2,697		4,751	4,180	5	4	3,504	4
	2013		2,472	2,013	1,688	2,559	1,995	4,522	4,091	5	3	2,853	3
	2016		3,291	2,446	2,699	2,576	2,548	4,571	3,564	5	4	3,159	4

RECIFE

Curso	Ano	NI	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Biomedicina	2007		3,420	2,120	0,697	0,472			4,326	5	4	2,920	3
	2010	3,881	3,322	2,647	0,054	0,441		4,550	3,974	5	4	3,171	4
	2013		2,615	1,549	0,336	0,043	3,007	4,373	4,286	5	3	2,506	3
	2016		3,853	2,460	1,265	1,453	2,613	4,349	4,342	5	4	3,222	4
Educação Física (Licenciatura)	2007		2,670	0,230	0,930	0,556			4,304	5	3	2,070	3
Educação Física (Bacharelado)	2016		3,280	2,081	0,761	1,002	1,887	4,750	3,333	5	4	2,776	3
Enfermagem	2007		2,840	3,070	0,658	0,833			4,730	5	3	3,050	4
	2010	3,781	3,839	3,163	2,164	0,970		4,305	4,798	5	4	3,673	4
	2013		3,682	3,353	1,511	1,909	1,715	4,026	4,049	5	4	3,456	4
	2016		3,843	2,236	1,881	2,377	2,145	4,594	3,600	5	4	3,137	4
Farmácia	2007		1,910	1,160	0,375	0,606			3,947	5	3	1,990	3
	2010	3,361	3,081	2,355	0,609	0,000		4,455	4,094	5	4	2,995	4
	2013		2,983	1,613	1,037	0,000	1,953	4,406	4,389	5	4	2,632	3
	2016		3,817	2,362	0,777	1,494	2,107	4,653	4,490	5	4	3,191	4

Tabela A3 - Insumos e demais dados utilizados no cálculo dos indicadores provenientes da graduação das áreas/cursos avaliados pelo ENADE nos anos 2007, 2010, 2013 e 2016

RECIFE

Curso	Ano	NI	NC	NIDD	NF	NO	NA	NPM	NPD	NPR	ENADE	CPC	Faixa CPC
Fisioterapia	2007		4,240	3,940	1,275	1,471			5,000	5	5	3,980	5
	2010	4,927	3,860	2,010	1,005	0,056		4,370	4,792	5	4	3,401	4
	2013		4,182	3,265	2,114	2,117	3,880	4,319	4,434	5	5	3,705	4
	2016		4,139	2,315	2,988	2,676	3,232	4,573	3,897	5	5	3,372	4
Fonoaudiologia	2007		4,630	2,570	2,667	3,333			4,420	5	5	3,850	4
	2010	3,141	3,396	2,931	1,427	3,487		3,396	3,667	5	4	3,259	4
	2013		2,763	1,808	2,582	3,613	3,067	4,366	4,060	5	3	2,974	4
	2016		2,675	2,333	4,443	3,998	3,548	4,425	3,902	5	3	3,254	4
Medicina	2007		3,340	3,340	1,833	0,616			3,024	5	4	3,150	4
	2010	3,211	3,035	1,828	1,258	0,340		4,313	3,451	5	4	2,721	3
	2013		3,072	1,143	1,429	1,040	2,569	4,525	3,934	5	4	2,533	3
	2016		2,856	2,811	1,632	1,246	2,486	4,040	3,110	5	3	2,937	3
Nutrição	2007		3,070	3,070	1,615	1,154			5,000	5	4	3,230	4
	2010	3,861	3,650	3,098	2,597	0,766		3,944	4,087	5	4	3,489	4
	2013		3,967	3,425	3,304	3,191	3,418	4,203	3,945	5	5	3,764	4
	2016		4,425	2,677	2,669	2,415	3,293	4,677	4,030	5	5	3,549	4
Odontologia	2007		3,570	3,570	1,065	0,000			3,359	5	4	3,280	4
	2010	3,150	3,101	3,095	1,792	1,009		3,864	3,718	5	4	3,193	4
	2013		2,166	1,073	0,824	0,307	1,844	3,693	4,085	5	3	2,184	3
	2016		3,289	2,418	2,170	1,236	2,656	4,421	4,081	5	4	3,091	4
Serviço Social	2007		0,650	0,650	1,000	1,000			4,773	5	1	1,480	2
	2010	2,901	4,554	5,000	2,473	2,000		4,091	4,590	5	5	4,214	5
	2013		3,187	2,540	1,891	1,060	1,615	4,585	4,597	5	4	3,149	4
	2016		4,390	2,192	2,866	2,071	1,717	4,451	3,397	5	5	3,205	4
Terapia Ocupacional	2007		2,500	0,640	2,800	1,957			2,976	5	3	2,140	3
	2010	3,452	0,111		1,400	1,000		4,369	3,153	5	1	1,787	2

